



*Chico Xavier psicografando*

## “O DRAMA DA FAMÍLIA TUMENAS”

A experiência dolorosa da perda de um filho prematuramente só a pode descrever a família protagonista.

É o caso dos Tumenas, notadamente d. Elena, mãe de Elcio, amalgamada ao triste infortúnio e com o coração tangido pela saudade do filho querido.

Hoje, porém, reconhece a magnanimidade do Pai Celestial, que já a vinha preparando para a recuperação física do filho. Sim, pois, embora não praticasse o Espiritismo, o contato com as obras de Chico Xavier, notadamente o volume *Jovens no Além*, já a despertara para a realidade da vida D'Além-Túmulo.

Por isso, a partida de Elcio para a Outra Dimensão da Vida não provocou grandes arroubos de revolta contra o Criador, muito embora a saudade e a lacuna que Elcio tenha deixado.



“Em algum lugar”, desabafava d. Elena, “sei que meu filho vive e bem, provavelmente num mundo melhor que este em que vivemos.”

Daí a buscar o aconchego do Grupo Espírita da Prece, em Uberaba, foi um pulo.

Uma amiga de d. Elena encaminhou-a para sua primeira entrevista com Chico Xavier.

Relatando esse encontro, d. Elena conta que estava timidamente ao lado do Chico, quando este lhe perguntou: “A senhora tem uma fotografia de seu filho?” Ela lhe entregou a foto e Chico lhe disse: “Eu vou ficar com a foto e vou orar por ele, mas a senhora não fique revoltada, porque existem muitas mães no caso da senhora, que perderam os filhos amados, e a senhora deve compreender que Deus os está chamando, e não nos cabe a revolta, mas a aceitação das Leis Divinas”.

Esta visita deu-se a 4 de agosto de 1978 e foi quando recebeu as primeiras notícias do filho: “Jesus nos abençoe. Esperamos cooperar mais tarde na obtenção das notícias solicitadas. Confiemos no amparo de Jesus”.

Em 15 de setembro, nova ida a Uberaba e as notícias foram quase as mesmas: “Filha, Jesus nos abençoe. Esperamos poder cooperar mais tarde na obtenção



*Elcio aos dois anos e meio de idade.*

das notícias solicitadas. Confiemos no amparo de Jesus hoje e sempre”. Nesse dia, ao se despedir de Chico Xavier, teve com ele breve diálogo: “Não fique triste, porque o Elcio está presente e está acompanhado por sua avó Helena”. D. Elena, mãe de Elcio, teve uma forte comoção, mas continuou a ouvir o médium: “Ela partiu há muito tempo?”

“Sim, há uns trinta anos.”

“Mas ela está dizendo que não é mais aquela velhinha brava como era a imagem que a senhora fazia dela!”

Esta última revelação impressionou sobremaneira a mãe de Elcio, visto que sempre sentira medo pela maneira austera com que a avó a tratava, sentimentos estes que nunca houvera comentado com ninguém.

A terceira visita à cidade mineira trouxe a certeza da breve recuperação do filho e a notícia que recebe é a seguinte: “Filha, Jesus nos abençoe. O seu querido Elcinho está presente e agradece o carinho de suas preces e lembranças, comunicando que escreverá, como desejam, na primeira oportunidade. Jesus nos abençoe, hoje e sempre”. (20/10/1978)

Não seria desta vez que Elcinho escreveria, mas por meio da carta de 17 de novembro de 1978, que o espírito de Walter envia à sua mãe, d. Maria Perrone, d. Elena obtém notícias mais consistentes do filho: “Aqui temos nossa irmã Elena que espera pelo Elcinho, e podem crer que o Elcinho também espera pela força precisa a fim de escrever com bastante calma, de maneira a tranquilizar nossa querida amiga e o nosso amigo, sr. Antonio, que foi profundamente ferido no coração de pai. Mãezinha, auxilie nossa querida companheira na compreensão de tudo isso. Aqui, o problema de estrutura psicológica é muito mais válido e patente do que aí. Por vezes, as criaturas anseiam por dar notícias, mas conservam a necessidade de criar o que podemos nomear como sendo músculos mentais para isso.



Nosso Elcinho agradece e chora de alegria, tal qual sucedeu com o seu Walter, mas com a proteção de Jesus chegaremos ao ponto certo, em que as palavras dele se farão ouvir através do lápis”.

Segundo d. Elena, estas breves palavras de Walter Perrone muito a emocionaram, porque pedia muito em preces — sem comentar isso com ninguém — para que Walter cuidasse de Elcio. De fato, como vimos, o espírito não se furtou a atender ao pedido da súplice mãe.

Em janeiro de 1979, nova visita ao Grupo Espírita da Prece e mais notícias do filho: “Filha, Jesus nos abençoe. O filho querido está presente e agradece o seu carinho, rogando ao pai querido não esmorecer, sustentando a certeza de que Deus a ninguém desampara. Ele, nosso caro Elcio, promete escrever-lhe logo que se veja mais fortalecido para isso. Confiemos no amparo de Jesus hoje e sempre”.

Nesta seqüência, a família Tumenas foi recebendo pequenos lenitivos para a sua dor, os quais culminaram com a primeira mensagem de Elcio, psicografada em 2 de fevereiro de 1979.

*O tempo liga os valores mediúnicos, fundindo-os em um recurso único de sintonia, assim como o rio de longo percurso absorve as fontes e os rios menores, para penetrar silencioso e amplo, nas profundezas do mar.*

Emmanuel/Chico Xavier

## “SEUS OLHOS ME ENCONTRARÃO PELA ÓTICA DO SENTIMENTO”

Querida mãezinha Elena<sup>1</sup>, abençoe o seu filho e continue orando por nós. Tantas viagens, tantas esperanças<sup>2</sup>!

De alguns meses para cá, mais refeito do choque, consigo estar em nossa casa e ouço suas palavras de fé: “Será talvez hoje a palavra de nosso filho?”, ao que meu pai responde desalentado: “Você, minha mulher, é feliz porque aguarda sempre o que considero quase impossível”. Nossa querida Arlete<sup>3</sup> participa da conversação e balança entre a esperança e a dúvida<sup>4</sup>. Quanto a mim, vou preparando o coração para dosar as palavras.

Mamãe querida, assim é porque a separação tem um preço alto, quando buscamos conservar a paz. Lembro-me de todos os pormenores que antecederam a prova difícil<sup>5</sup>. Terça-feira. Quase meio-dia. O relógio está intimando ao trabalho e à responsabilidade. Rearticulo na memória o seu sor-